

Lotus subbiflorus cv. El Rincón é uma leguminosa forrageira que mostra importantes características agronômicas, como tolerância a ambientes úmidos e solos pouco férteis, fazendo com que seu uso venha aumentando gradativamente nos últimos anos no Rio Grande do Sul. Porém, quase a totalidade de sementes hoje utilizadas no Rio Grande do Sul são importadas. O objetivo do trabalho foi avaliar a dinâmica de florescimento, os componentes do rendimento e a produção de sementes desta cultivar, sendo conduzido na Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EEA/UFRGS), localizada em Eldorado do Sul, RS, região ecoclimática denominada Depressão Central. O trabalho foi realizado em dois anos (2007/2008 e 2008/2009), com sementes provenientes do Uruguai, as quais foram inoculadas e semeadas a lanço, em 01/06/2007, e em linhas, em 25/04/2008, respectivamente. As amostragens semanais foram realizadas em retângulos medindo 25 x 50 cm, dispostos aleatoriamente sobre a área experimental, em DCC e DBC, respectivamente no 1º e 2º ano. As variáveis analisadas foram: número de botões florais/m², número de inflorescências/m², número de flores/m², número de legumes totais/m², número de legumes maduros/m², número de sementes/m², peso de 1000 sementes, rendimento de sementes/m², peso de matéria seca e índice de colheita. O florescimento de *L. subbiflorus* iniciou em novembro, sendo a floração mais intensa entre o final de dezembro e início de janeiro. Os componentes mais determinantes do rendimento, em ambos os anos, foram o número de legumes maduros/m² e o número de sementes/m², sendo o momento mais adequado para a colheita de sementes quando atingido aproximadamente 4.000 graus-dia, contados a partir da data de semeadura. A melhor época de colheita dos legumes foi no mês de janeiro, sendo que o máximo rendimento de sementes foi de 54 kg/ha, no segundo ano.